

OS PRÊMIOS

Cada um dos três premiados do Ensino Médio recebe um laptop Macbook Pro de 13 polegadas. A inscrição é individual, assim como a premiação. No caso de trabalho feito em grupo, o estudante inscrito deverá encarregar-se da divisão do prêmio.

Os professores orientadores dos três premiados do Ensino Médio e suas escolas também recebem um laptop, como reconhecimento.

O CNPq concederá aos três premiados do Ensino Médio bolsas de estudo de Iniciação Científica Júnior, com vigência de 12 meses, desde que atendam às condições previstas no Regulamento do Prêmio.

Os premiados de todas as categorias, acompanhados dos respectivos orientadores, viajam a Brasília para participar da exposição dos projetos premiados e da cerimônia de premiação, realizada no Palácio do Planalto, com a presença de autoridades, ministros e Presidente da República.

Os primeiros colocados de cada categoria ganham uma viagem, com as despesas pagas, para expor seu projeto e participar da 67ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em 2015, a ser realizada em São Carlos, no estado de São Paulo.

Os resumos de todos os projetos vencedores são publicados no Livro de Resultados e no website do Prêmio Jovem Cientista, que funciona como uma vitrine de boas ideias para empresas e instituições de pesquisas.

No website do Prêmio, você encontra cinco **Webaulas** preparadas especialmente para o Estudante do Ensino Médio que deseja entender os desafios de cada linha de pesquisa. As **Webaulas** vão ajudar você a dar os primeiros passos no desenvolvimento de sua pesquisa.

AGOSTO 2014
Identifique um problema relativo às linhas de pesquisa propostas e imagine uma solução para ele. Convide um de seus professores a orientar a pesquisa.
Inscrições abertas: já está valendo.

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

SETEMBRO 2014
Solicite o atestado de matrícula à sua escola. Siga desenvolvendo a pesquisa e dialogando com seu orientador. Teste sua solução. Não deu certo? Não ficou bom? **Ainda dá tempo de experimentar outras opções.**

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

NOVEMBRO 2014
Já pegou seu atestado de matrícula? Lembre-se de que nas férias algumas escolas não abrem. Revise o resumo de sua pesquisa com seu orientador. Tire as dúvidas, confirme os resultados.

seg	ter	qua	qui	sex	sab	dom
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

JANEIRO 2015
Agora já foi... o jeito é torcer.

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

MARÇO 2015
A comissão julgadora está analisando os trabalhos inscritos.

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

MAIO 2015
Os resultados são anunciados. Acompanhe no site e nas redes sociais. Os resumos dos trabalhos vencedores vão para o Livro de Resultados do Prêmio.

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

OLHO NO CALENDÁRIO 2014 | 2015

OUTUBRO 2014
Aproveite os fins de semana para investir no seu projeto. Faça um protótipo, uma maquete, capriche na análise dos resultados. Resuma seu trabalho de pesquisa em 3 a 10 páginas.

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

DEZEMBRO 2014
Preencha a ficha de inscrição com cuidado. Revise mais uma vez o texto, ajuste o formato. O texto deve ter Introdução, Desenvolvimento e Conclusão. Não esqueça de incluir o atestado de matrícula. Junte tudo, envie e boa sorte. **Último dia para a inscrição.**

seg	ter	qua	qui	sex	sab	dom
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

FEVEREIRO 2015
Continue na torcida e siga as notícias do Prêmio pelo website e pelas redes sociais.

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	

ABRIL 2015
Os vencedores recebem um comunicado e se preparam para o anúncio público.

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

JUNHO 2015
Os vencedores viajam a Brasília para expor seus trabalhos e receber o prêmio em cerimônia no Palácio do Planalto.

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

GUIA DO JOVEM CIENTISTA

Instruções, lembretes, exemplos e dicas para você aumentar suas chances de conquistar o Prêmio Jovem Cientista. Estudante do Ensino Médio, comece agora a desenvolver o seu trabalho de pesquisa.

PRÊMIO JOVEM CIENTISTA



INSCRIÇÕES ATÉ 19 DE DEZEMBRO

MAIS DE R\$800 MIL EM PRÊMIOS em dinheiro, laptops e bolsas de estudo

INICIATIVA



Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

PATROCÍNIO



PARCERIA



QUE TAL VOCÊ?

Estudante do Ensino Médio, o Prêmio Jovem Cientista é para ser conquistado por gente como você, que enxerga os problemas à sua volta; tem ideias; põe a mão na massa e imagina soluções inovadoras para os principais desafios brasileiros.

O desafio desta edição é a **Segurança Alimentar e Nutricional**, especialmente o acesso a alimentos saudáveis para todos; a produção sustentável de alimentos; as inovações na conservação e aproveitamento integral dos alimentos; hábitos alimentares em todas as faixas etárias e soluções para a desnutrição e a obesidade.

Não é preciso elaborar teorias mirabolantes ou trabalhar em laboratórios sofisticados para se fazer um projeto criativo. A comissão julgadora do Prêmio quer saber como você coloca seus conhecimentos a serviço da sociedade, de preferência para resolver um problema bem perto de você.

PRÊMIO JOVEM CIENTISTA

PARA SER UM JOVEM CIENTISTA É PRECISO:

- ✓ **Ser curioso** – Investigue o problema a ser resolvido. Procure suas causas. Analise suas consequências para as pessoas, o ambiente, a flora e a fauna.
- ✓ **Conhecer a história** – Pesquise projetos relacionados ao problema que você elegeu. Quais foram as soluções propostas? O que funcionou? O que não deu certo? Que lições pode aprender ao revisar estudos sobre o problema que quer solucionar?
- ✓ **Ser observador** – Anote tudo o que observar. Muitas soluções nascem da observação.
- ✓ **Ser criativo** – Não copie, invente uma solução. E depois procure saber se outros não inventaram a mesma coisa. A criatividade é a principal vantagem dos jovens.
- ✓ **Ter paciência** – Passes de mágica, gênios da lâmpada e milagres virtuais não pertencem ao mundo da Ciência. Cada pesquisa científica tem seu tempo. Em geral, esperar compensa, mas cuidado para não perder o prazo de inscrição.
- ✓ **Ter persistência** – Nem tudo dá certo na primeira tentativa. Aliás, são poucos os experimentos científicos que funcionam perfeitamente da primeira vez. Se o teste falhou, avalie o porquê; tente outra vez; imagine outra maneira de realizá-lo. Se a maquete desmoronou ou o protótipo ficou torto, pense em outros materiais: outro formato, outro processo de montagem. Reformule e peça ajuda ao seu orientador.
- ✓ **Prever as consequências** – Projetos de pesquisa e experimentos científicos devem ser éticos e seguros. Antes de iniciar qualquer teste ou coletar qualquer material, avalie as consequências para a saúde e o bem-estar do grupo de pesquisadores, das pessoas locais, dos animais eventualmente envolvidos; analise os riscos para a vegetação e o meio ambiente.
- ✓ **Acreditar em si mesmo** – A curiosidade do cientista vence barreiras. Idade, sexo, status econômico ou acesso a materiais sofisticados não são limites para o jovem cientista. Receio de errar e autocensura, sim. Se você conhece o problema e acha que pode contribuir, aposte na sua solução.

Dúvidas? Contate: jovemcientista@frm.org.br | tel.: (21) 3232 8871

Notícias? Siga: [/premiojovemcientista](https://www.facebook.com/premiojovemcientista) [@jovemcientista](https://twitter.com/jovemcientista)

[/premiojovemcientista](https://www.facebook.com/premiojovemcientista) | www.jovemcientista.cnpq.br

COMO DESENVOLVER UM TRABALHO DE PESQUISA?

- Antes de começar, leia o regulamento e a ficha de inscrição. Você encontra os dois no site do Prêmio Jovem Cientista: www.jovemcientista.cnpq.br Repare que todo estudante de Ensino Médio, para se inscrever, deve estar regularmente matriculado e e apresentar um atestado de matrícula. Você precisa pedir o atestado para a sua escola. Pode demorar algumas semanas a ser entregue. Então, já peça logo para não ter correria nos momentos finais.
- Preste atenção nas cinco Linhas de Pesquisa associadas ao grande tema desta edição do Prêmio Jovem Cientista, que é **Segurança Alimentar e Nutricional**. São elas: (1) **Acesso a alimentos saudáveis para todos**; (2) **Produção sustentável de alimentos**; (3) **Inovações na conservação e aproveitamento integral dos alimentos**; (4) **Hábitos alimentares: da gestação à terceira idade** e (5) **Soluções para a desnutrição e a obesidade**. Saiba mais sobre esses temas nas **webaulas** do site Prêmio Jovem Cientista e assista aos vídeos lá disponíveis. Escolha um dos temas para trabalhar, de acordo com os desafios de segurança alimentar mais significativos em sua comunidade.
- O objetivo do Prêmio Jovem Cientista é descobrir novos talentos na ciência. Então comece como um cientista: faça um plano de pesquisa.
- Problema**. Qual é a questão ou o problema a ser tratado? Pesquisar é um processo reflexivo e crítico de busca de respostas para problemas ainda sem solução. A definição desse problema pode surgir de sua observação do cotidiano, de uma experiência de trabalho ou na escola, de seu relacionamento com pessoas da comunidade ou com pesquisadores.
- Orientador**. Ninguém avança só. Converse com um de seus professores e peça para que seja seu orientador no Prêmio Jovem Cientista. Ele pode ajudá-lo a selecionar referências sobre o tema, assim como orientar na metodologia de pesquisa.
- Referências**. Conheça as pesquisas já realizadas sobre o tema escolhido. Anote os autores que trabalharam com esse tema. Eles serão suas referências e devem constar em sua bibliografia. Você pode pesquisar o tema em livros, jornais, revistas, filmes, nas **webaulas** do Prêmio, dentre outros. Muitas dessas referências estão disponíveis na internet, na biblioteca de sua escola ou na biblioteca do bairro e da cidade. Você também pode conversar com pessoas da comunidade atingidas pelo problema; observar como elas agem ou são afetadas quando o problema se apresenta. Elas podem ajudá-lo a formular hipóteses para solucionar o problema.

- Suas ideias**. Comece a registrá-las desde cedo. Descreva o problema que você quer resolver de forma simples e clara. Justifique a importância desse problema para sua comunidade, para o país ou para o mundo. Sintetize os objetivos que pretende alcançar. Eles devem informar como sua pesquisa irá efetivamente ajudar a solucionar o problema. **Problema, Justificativa e Objetivos** devem convencer os avaliadores da relevância de seu trabalho. Por isso, peça que seu orientador e outras pessoas leiam a redação. Escute atentamente suas observações e reformule a redação, se achar necessário.
- Materiais**. Prepare uma lista de materiais necessários para desenvolver sua pesquisa. Eles vão depender do tipo de coleta de dados e informações que você pretende fazer. Podem variar de um questionário a equipamentos de laboratório ou materiais para produzir uma maquete, por exemplo. Você deve incluir uma descrição desses materiais ao explicar o desenvolvimento de seu projeto.

- Planejamento**. Que métodos você vai usar na sua pesquisa? Uma descrição desses métodos também deve ser incluída no texto sobre seu projeto. Seu orientador pode ajudá-lo bastante nessa hora.

- Desenvolvimento**. Com o plano de pesquisa em mãos, dê continuidade ao trabalho. Você já identificou o problema, coletou referências por meio de leituras e discussões e pensou numa hipótese para solucionar o desafio. Agora faça os experimentos e observações necessárias para comprovar sua hipótese. Analise os resultados preliminares e avalie se sua hipótese está correta ou se deve ser reformulada. Caso encontre outro problema ou chegue à conclusão de que a hipótese deve mudar, recomece a coleta de dados, os experimentos e as observações.

- Registro e análise**. O registro de todas as fases do projeto de pesquisa é importante. Anote tudo o que observar durante o desenvolvimento da pesquisa em um **Diário de Campo**. Você deve analisar os dados e informações obtidos em sua pesquisa e verificar se eles confirmam ou refutam sua hipótese. Discuta os resultados com seu orientador e compare com o resultado de outros trabalhos na mesma área.

Em um projeto científico, é importante que os resultados obtidos por você possam ser repetidos. Quer dizer, se alguém quiser adotar a tecnologia ou o produto criado, deve ser capaz de obter os mesmos resultados que você obteve, ao usar os mesmos materiais e os mesmos métodos que você usou.

Na categoria Estudante de Ensino Médio, não é obrigatório desenvolver o projeto, produzir um protótipo ou construir uma maquete. Mas todo esforço conta! Só tome o cuidado de conferir se o seu experimento precisa de autorização prévia. Os que precisam são: pesquisas com seres humanos, animais vertebrados, recombinação de DNA, agentes patogênicos (vírus, bactérias, fungos), substâncias controladas, tecido ou fluido animal (incluindo humano), substâncias ou equipamentos perigosos.

Pode acontecer de sua hipótese estar errada ou de sua solução falhar. Ciência é assim mesmo. Às vezes não dá certo. Mas isso não é motivo para desistir. Volte ao problema e procure outro caminho. Ou troque de problema e comece de novo.

COMO FORMATAR O TRABALHO PARA O PRÊMIO?

Na categoria Estudante do Ensino Médio, o resumo do trabalho de pesquisa que você vai inscrever no Prêmio deve ter de três a dez páginas. Parece pouco, mas esse é um dos casos em que escrever menos dá mais trabalho. Assim, aqui vão algumas dicas para ajudar você a fazer o melhor resumo possível:

✓ Na **Apresentação**, deve explicar sua ideia objetivamente e mostrar a importância de sua pesquisa no contexto do tema desta edição. Se você seguiu nossas recomendações para desenvolver o trabalho, já registrou o **Problema**, a **Justificativa** e os **Objetivos** de sua pesquisa. Então, basta que revise o texto e faça as adaptações necessárias para convencer a comissão julgadora da relevância de seu trabalho.

✓ No **Desenvolvimento**, você pode fazer um texto maior. Inclua os materiais e métodos. Explique como foi realizada a pesquisa; inclua os dados coletados mais importantes; os resultados preliminares; os ajustes que teve que fazer ao longo da pesquisa e esclareça suas opções. Aquelas anotações do **Diário de Campo** podem ajudar muito nesta etapa. Escolha as mais interessantes e as inclua no texto. Siga a ordem cronológica, ou seja, descreva os fatos na ordem em que ocorreram.

✓ Na **Conclusão**, o que importa são os resultados. Embora você possa ter se referido a eles na Apresentação e no Desenvolvimento, aqui eles são mais do que o destaque: são tudo o que importa. Após o planejamento e a execução da pesquisa, o que você obteve? Você desenvolveu um produto ou um serviço? Como ele é? Para que serve? Você aperfeiçoou uma tecnologia ou um processo produtivo que já existe? O que você acrescentou ou alterou? Os seus resultados favorecem o acesso a uma alimentação adequada e sustentável? Barateiam custos? São alternativas para comunidades isoladas? Atendem a uma necessidade especial? Concentre-se no resultado e em seus impactos positivos. Eventualmente, aponte também possíveis desdobramentos de sua pesquisa. Peça a alguém que não acompanhou sua pesquisa para ler o texto. Confira o que a pessoa entendeu de cada parte: **Apresentação, Desenvolvimento e Conclusão**. Lembre-se: você não estará ao lado da comissão julgadora para explicar seu trabalho. O trabalho inscrito precisa explicar tudo por conta própria.

✓ Por último, dedique algum tempo ao **Título**. Essa será a primeira linha lida pela comissão julgadora e a primeira impressão é importante para fazer você se destacar em meio a muitos outros candidatos. Busque um título fiel à sua pesquisa, mas que também deixe o leitor curioso. Use o aspecto mais inusitado de sua pesquisa como inspiração.

Verifique se o texto não contém desculpas demais. Se existe algo para ser eliminado são as justificativas de eventuais fracassos. Nada de “eu queria fazer X, mas saiu Y”. Conte como contornou as dificuldades, quais foram os caminhos trilhados a partir da constatação de um resultado negativo, qual foi a lição aprendida e como ela contribuiu para o processo.

Releia tudo. Se o trabalho ficou muito grande, reduza o tamanho das frases e capriche na pontuação. Use mais pontos e menos vírgulas. Prefira frases na ordem direta (sujeito, verbo, predicado). Evite frases intercaladas e o uso excessivo de “que”.

Revise mais uma vez a versão final para ver se sobrou algum erro de ortografia. Preencha a Ficha de Inscrição no website, anexe seu trabalho e o atestado de matrícula e envie. Mas muita atenção: se enviar sua inscrição por correio NÃO mande pelo website. Se fizer a inscrição online NÃO mande pelo correio. É um OU outro, certo?

O endereço para envio por correio é **FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO**
Rua Santa Alexandrina, 336 – 1º andar
20261-232 Rio de Janeiro – RJ

SUAS IDEIAS VALEM MUITO

Ao concorrer, você só compete com estudantes como você. O julgamento do XXVIII Prêmio Jovem Cientista será feito por sete especialistas em segurança alimentar e nutricional. Eles julgam apenas as inscrições dos Estudantes do Ensino Médio. Os concorrentes às categorias ‘Mestre e Doutor’ e ‘Estudante do Ensino Superior’ têm outra comissão julgadora.

Antes de chegar às mãos dos especialistas, os trabalhos inscritos são pré-selecionados. Isso quer dizer que inscrições incompletas, faltando documentos, com pesquisas fora do formato indicado e ilegíveis serão eliminadas. Valorize suas ideias com uma boa apresentação. Revise bem todo material antes de enviá-lo ao Prêmio.

Quando esses sete cientistas analisam os projetos inscritos, eles ficam de olho:

No **mérito** – É possível diferenciar aquilo que você, estudante, faz, descobre e propõe por conta própria. O orientador deve ajudar a elaborar o projeto e ajustar o texto, mas você deve merecer o prêmio por suas ideias e seus esforços de pesquisa. Este atributo vale 30% da nota.

No **aplicação prática** – A sua proposta contribui para melhorar a vida de sua comunidade? Resolve de modo eficiente um desafio do cotidiano? Chama a atenção para um problema esquecido ou negligenciado? Este atributo de sua pesquisa vale outros 30% da nota.

No **originalidade** – Uma grande vantagem dos jovens cientistas é não ter receio de ousar, de pensar em soluções incomuns. Aproveite essa vantagem para ser original e trabalhar com uma ideia inovadora. A originalidade vale 25% da nota.

No **qualidade do texto e da apresentação**. É um texto claro? Dá para entender bem o que você está apresentando? É um texto objetivo? Vai direto ao assunto sem fazer rodeios? Não tem erros de português? Está no formato indicado no regulamento? Este item representa 15% de sua nota e pode ser decisivo em caso de empate, portanto, preste atenção aos detalhes. Dê seu texto para diversas pessoas lerem e veja se elas entenderam. Peça a ajuda do(a) professor(a) de Língua Portuguesa da sua escola, além de pedir a opinião de seu orientador.

CONHEÇA ALGUNS VENCEDORES

“Depois de ouvir 100 pessoas, aqui na zona rural, percebi que muita gente bebia água direta da torneira, sem filtrar nem ferver. Todas as famílias tinham casos de internação por diarreia. Então resolvi fazer um filtro com carvão ativado de carvão de açai. O açai aqui na região é nativo, tem muito. Mesmo quem não vende, despolda o açai de modo artesanal e consome em casa. Onde existe comercialização, os caroços são jogados no mato, são tratados como resíduo, só a polpa segue para as cidades. Então o caroço de açai eu já tinha e a soda cáustica, usada para ativar o carvão, também é fácil de comprar em supermercados locais. Eu mesmo comprei aqui perto, para fazer os testes. Da primeira vez montamos o filtro com as velas tradicionais, de barro, mas elas teriam de ser compradas e seria a parte mais cara do filtro, aí substituí por garrafas PET de água mineral, de 300 ml, recicladas.”

Edivan Nascimento Pereira, de Moju (PA), vencedor do Ensino Médio, em 2013, com ‘Carvão do caroço de açai (*Euterpe oleracea*) ativado quimicamente com hidróxido de sódio (NaOH) e sua eficiência no tratamento de água para o consumo’. O tema: **Água, Desafios da Sociedade**

“O objetivo de minha pesquisa foi desenvolver uma cera de carnaúba para proteger o tomate da perda de água, que é a maior causa de deterioração do fruto. Começamos a investigar cinco tipos de cera. Destas, escolhemos três e finalmente decidimos pela carnaúba. O processo começa logo após a colheita. O tomate é lavado e, por aspersão ou por imersão, é feita a aplicação da cera que forma uma película. Essa película impede que haja uma perda de água. O tomate tem muita água e quanto mais tempo essa água permanecer dentro do fruto, maior será o período de conservação. Os experimentos comprovaram que também não há perda de nutrientes, de sabor nem de aroma. Além disso, a cera mantém os componentes químicos do tomate. Essa é uma boa alternativa para conservação. Durante mais de 15 dias, 80% dos tomates com cera permaneceram em boas condições, enquanto que apenas 30% dos tomates sem cera estavam bons. E a técnica, por ser muito barata – custa só R\$ 10,00 por tonelada de tomate – é acessível a pequenos agricultores. Geralmente quando se fala em prêmio, logo se pensa em alta tecnologia. Mas o importante é que seja possível colocá-la em prática e, ao mesmo tempo, ser acessível ao pequeno produtor, ao pequeno agricultor. Esse prêmio deu essa visão.”

Marcela Chiumarelli, de Campinas (SP), vencedora do Ensino Superior, em 2004, com ‘Redução das perdas pós-colheita de tomate de mesa com utilização de coberturas comestíveis’. O tema: **Produção de Alimentos, Busca de Soluções para a Fome**

“A água é um recurso limitado e, se não for tratada com o cuidado devido, poderá acabar um dia. Embora hoje já se tenha um maior cuidado com esse recurso natural, ainda há carência de técnicas eficientes e economicamente viáveis para tratar alguns tipos de

efluentes industriais. Acho que o mérito do meu trabalho está justamente nisso, no desenvolvimento de um processo barato, que, além de remover eficientemente os poluentes, utiliza para isso outro resíduo – a casca de camarão – cuja disposição final também é um problema ambiental. Dessa maneira, dá para resolver duas questões de uma só vez. Para mim, ganhar o Prêmio Jovem Cientista durante minha graduação fez com que meu currículo se destacasse dos demais, sendo um grande diferencial, além da motivação de ter meu trabalho reconhecido.”

Cristhiane Assenhaimer, de Porto Alegre (RS), vencedora do Ensino Superior, em 2003, com ‘Purificação de águas contendo ions de sulfato usando resíduos do processamento do camarão’. O tema: **Água, Fonte de Vida**

“Aqui em Palmas, o sol é muito forte o ano todo. Eu estudo em escola particular, mas fico comovida com a situação das escolas públicas. Pude notar que em algumas salas não tem nem ventilador. Mas a própria natureza oferece artifícios para nos proteger, para nos dar um pouco de conforto. Para amenizar a sensação térmica, projetei uma cortina verde, feita com materiais sustentáveis, como fio de agave (sisal), arame recozido e garrafas PET, que vão auxiliar no crescimento e no enraçamento das plantas. A cortina é viva, feita de plantas trepadeiras, de espécies resistentes às altas temperaturas e à exposição solar constante. Com a proteção da cortina, os alunos poder ter melhor rendimento escolar, ampliar sua consciência ecológica e ainda obter frutas nutritivas para consumo. Para os testes, primeiro visitei alguns viveiros da cidade, para conhecer as plantas, e depois fui às escolas. Uma das plantas testadas, por exemplo, foi o maracujá.”

Beatriz Ferrolli Cavalcante, de Palmas (TO), segundo lugar do Ensino Médio, em 2011, com ‘Cortina verde sustentável nas escolas públicas de Palmas’. O tema: **Cidades Sustentáveis**

“Mais de 50% dos alimentos produzidos no país vão para o lixo. Mais do que aumentar a produção, temos que diminuir a perda. Por isso, trabalhei com uma forma de conservação da batata por meio de um composto extraído de bactérias isoladas do intestino de um peixe amazônico. Desenvolvi um bacteriocida, que é uma substância com atividade antimicrobiana, que pode ser empregada de diferentes formas no alimento para inibir o crescimento de microrganismos indesejáveis. No caso da batata, o bacteriocida combate a podridão mole, doença geralmente causada por bactérias do gênero *Erwinia*, encontradas em abundância nos solos brasileiros. Do ponto de vista pessoal, o Prêmio Jovem Cientista com certeza foi uma experiência incrível. Conheci lugares do país aos quais nunca tinha ido e jovens cientistas de diversas regiões do Brasil. Tive a oportunidade de conhecer a senhora Zilda Arns, no dia da divulgação dos resultados,

e receber o prêmio das mãos do então vice-presidente José Alencar, dois grandes exemplos de cidadãos. Tudo isso me proporcionou um grande crescimento pessoal e ampliou a minha visão da Ciência e do País.”

Florencia Cladera Oliveira, de Porto Alegre (RS), vencedora da categoria Mestre e Doutor, em 2004, com ‘Produção de uma bacteriocina por uma bactéria isolada de peixe da bacia amazônica e aplicação como bioconservante em alimentos’. O tema: **Produção de Alimentos, Busca de Soluções para a Fome**

“Desenvolvemos uma maneira barata e eficiente para desinfecção de água, utilizando caixas de papelão, papel alumínio e garrafas PET com um lado pintado de preto. A ideia surgiu em sala de aula. Resolvemos buscar mais informações na comunidade e aperfeiçoar um método que já existia, tornando-o mais acessível financeiramente. Já tinha contato com pessoas que usavam garrafas PET cheias de água, deixando no telhado, e acabamos descobrindo que isso era para tornar a água potável para que elas bebessem depois. Assim, pudemos difundir esse método para toda a comunidade, melhorando a qualidade da água disponível.”

Júlia Soares Parreiras, de Belo Horizonte (MG), vencedora do Ensino Médio, em 2007/2008, com ‘Educação para a prevenção: uma alternativa para melhoria da qualidade da água e das condições sanitárias de comunidades carentes’. Tema: **Educação para Reduzir as Desigualdades Sociais**

